

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

Uma palestra com o dr. Domingos Ferreira sobre a futura fundação artistica

A GITAM-SE os meios artisticos desta capital com a noticia da fundação da Escola de Bellas Artes de Pernambuco. A idéa, partida de um grupo de espiritos empreendedores e tenazes, foi recebida com a melhor e mais significativa solidariedade.

Por isso o DIARIO DA MANHÃ resolveu dar inicio hoje a uma serie de entrevistas com os que se interessam pelo desenvolvimento artistico e cultural do nosso povo.

O dr. Domingos Ferreira, que é um estudioso, com uma noção completa dos assumptos dessa natureza, procurado pela nossa reportagem, que o encontrou no escriptorio tecnico da Prefeitura do Recife, manteve conosco a interessante palestra que abaixo reproduzimos fielmente:

— Será uma iniciativa destinada a expandir nossa mentalidade artistica?

— A E. B. A. virá completar o ensino universitario no Recife. A cultura disciplinada dos futuros artistas exercerá uma influencia decisiva em nosso meio. Criará e ampliará uma verdadeira mentalidade, definindo nossas tendencias artisticas. Seus salões, atrahindo de todos os pontos do Nordeste Brasileiro os que possuem uma pequena dose de cultura e sensibilidade artistica, concorrerão para tornar o Recife um centro de arte.

Considera oportuna a fundação da Escola?

— Devemos lamentar o tempo perdido. Nos diversos ateliers da cidade, perdem-se e estiolam-se verdadeiras vocações. E' simplesmente criminoso nosso descaso e essa nossa attitude de indiferença, pois embora o artista seja um eleito, para sua completa formação é necessario uma cultura methodica e generalizada, que não se pode improvisar e só se consegue por meio de um instituto que a oriente e discipline.

Recife está perfeitamente aparelhado, technica e materialmente, para inciar um curso de Bellas Artes. Dispõe de elementos de 1.ª ordem, alguns até laureados, de elevado conceito nacional, capazes de fazer realçar muito o nome e prestigio da nova Escola.

Bastam a renuncia a qualquer provento immediato de ordem material e a probidade technica, no sentido mais lato da expressão, por parte dos que tomaram a hombros a alevantada idéa, para que lhe seja assegurado o completo triumpho.

A Escola não poderá prescindir, entretanto, do amparo dos intellectuaes conterraneos e principalmente, do auxilio dos poderes publicos.

Concorrerá a E. B. A para melhorar nossa architectura, adaptando-a ao ambiente physico-geographico da cidade?

— Sim. A arte, hoje, é universal, dada a facilidade de intercambio intellectual e artistico entre os povos cultos. A Escola, mantendo em dia nosso meio artistico, divulgando os progressos e conquistas novas, em todas as actividades, compellirá os profissionaes

e estudiosos a acompanharem a evolução da arte. Deixaremos de ser copiadores ou imitadores, em materia de architectura, para nos tornarmos creadores, — phase que alcançaremos logo que o ambiente fór de cultura geral diffundida.

Formar-se-á, então, o senso da responsabilidade artistica e, como consequencia natural, surgirá a habitação que nos convem — a casa tropical — respondendo ás nossas exigencias mesologicas.

Apresentará ainda a E. B. A. a oportunidade de aproveitar os nossos motivos decorativos?

— A educação dos nossos constructores fará desaparecer essas massas edificadas sem expressão artistica. Essa abominavel applicação de ornatos a empastar, ainda hoje, algumas construcções, não será mais admittida como elemento de decoração ou embelezamento de edificios. A noção e sentimento de arte se modificarão.

A E. B. A., em architectura, não terá, certamente, a preocupação de crear um estylo novo, digamos, um estylo nacional. Offerecendo guerra ao falso colonial e ao pseudo estylo moderno, ella reabilitará os motivos architectonicos tradicionaes. O facto mais notavel, porem, é que, alem da architectura e através das demais manifestações artisticas, a E. B. A., por intermedio dos artistas pernambucanos, intensificará o amor a nossa terra fixando as caracteristicas de sua tradição e natureza.

"JORNAL DO RECIFE"

23 - 3 - 19

(o)

NOTAS DE ART

ESCOLA DE BELLAS ARTES DE PERNAMBUCO

Foi acolhida com geraes e notadamente nos meios artisticos a idéa da fundação de uma Escola de Bellas Artes neste Estado.

O professor Bibiano Silva, artista que está á frente do movimento de desenvolvimento artistico, já significativas adhesões e realizações de grande estylo que levem avante aquelle movimento.

O conhecido architecto, Gama escreveu uma carta a favor de Bibiano, não só applicando a idéa, como se offerecendo a colaborar em tão importante iniciativa.